



**OURO
PRETO**
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240, São Cristovão
Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000
(31) 3559-3280

Gabinete da Secretária de Saúde
C I nº 113/2018 - GSMS
Em: 14/05/2018

Ilustríssimo Sr. André Simões Villas Boas
Secretário Municipal de Governo

Prezado Secretário,

Em resposta a Comunicação Interna 2027/2018, solicitando informações acerca do **Requerimento 119/2018** da Câmara de Vereadores de Ouro Preto, segue a Comunicação Interna 004/2018 da Superintendente de Planejamento para efetivação da resposta.

Sem mais para o momento e sempre a disposição para o que for necessário, aproveito o ensejo para cumprimenta-lo.

Atenciosamente,


Eliane Cristina Damasceno Coleta
Secretária Municipal de Saúde

COMUNICAÇÃO INTERNA
004/2018

Ouro Preto, 08 de maio de 2018

DE: Superintendência de Planejamento
PARA: Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

Resposta ao Requerimento 119/2018 da Câmara Municipal

Prezada Secretária,

Em resposta ao Requerimento supracitado, anexo cópia do documento solicitado – Relatório de Gestão/2017.

Colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos, despedimo-nos

Cordialmente,


Maria do Pilar Alves

Superintendente de Planejamento
Secretaria Municipal de Saúde

OK

RELATÓRIO ANUAL DE
GESTÃO
2017

JÚLIO ERNESTO DE GRAMMONT MACHADO DE ARAÚJO
PREFEITO MUNICIPAL.

AILTON MIRANDA SILVA
VICE - PREFEITO

ELIANE CRISTINA DAMASCENO COLETA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ELABORAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO



SUMÁRIO

CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO	5
CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO III – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE E REALIZAÇÃO	9
CAPÍTULO IV – ANÁLISE DE EXECUÇÃO	9
4.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
4.1.1 Análise das ações realizadas na APS/2017	10
4.1.1.1 Análise das ações realizadas no NASF/2017	14
4.1.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE	15
4.1.2.1 Análise das ações realizadas pela Policlínica/2017	15
4.1.2.2 Centro Estadual de Atenção Especializada - CEAE/2017	17
4.1.2.3 Centro Especializado em Reabilitação - CER	18
4.1.2.4 Oxigenoterapia domiciliar	19
4.1.2.5 Demanda reprimida na Central de Consultas da SMS/2017	21
4.1.2.6 Unidade de Pronto Atendimento - UPA / 2017	23
4.1.2.7 Pré-Hospitalar – SAMU / Base Ouro Preto – 2017	25
4.1.2.8 Sistema de Informação Hospitalar – SIH	27
4.1.2.9 Atenção Psicossocial	29
4.1.2.9.1 Metas da Atenção Psicossocial	32
4.1.2.10 Saúde Bucal	33
4.1.2.11 Tratamento Fora Domicílio	34
4.1.2.12 Controle e Avaliação	35
CAPÍTULO V – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	37
5.1 Análise gráfica de indicadores de saúde	37
5.2 Balanço das metas da VIGISUS – OP propostas para 2017	42
5.3 Sistema de informações sobre Mortalidade em Ouro Preto	47
5.4 Farmácia	50
5.5 Recursos Humanos	50

CAPÍTULO VI - FINANCIAMENTO	52
6.1 Balanço situacional geral	52
6.2 Fundo Municipal de Saúde / 2017	53
6.3 Transporte	54
6.3.1 Frota de Veículos	54
6.3.2 Viagens realizadas em 2017	54
QUADROS	
Quadro 1 – Novo fluxo de controle das Cirurgias Eletivas	15
Quadro 2 – Atendimentos por especialidades na Policlínica/2017	16
Quadro 3 – Procedimentos estabelecidos pelo Estado	19
Quadro 4 – Outros procedimentos estabelecidos pelo Estado	20
Quadro 5 - Principais motivos de procura por atendimento na UPA/2017	23
Quadro 6 – Atendimentos Clínicos na Upa/2017	24
Quadro 7 – Atendimentos pediátricos na UPA/2017	24
Quadro 8 – Atendimentos de Fisioterapia/Reabilitação 2017	24
Quadro 9 – Total geral de atendimento do SAMU	25
Quadro 10 – Transportes Inter-Hospitalares	25
Quadro 11 – Destino da vítima que recebeu atendimento pré-hospitalar	26
Quadro 12 – Relatório Condensado de atividades do CAPSij / 2017	29
Quadro 13 – Relatório Condensado de atividades do CAPS ad II / 2017	30
Quadro 14 – Relatório Condensado de atividades do CAPS II / 2017	31
Quadro 15 – Procedimentos de exames e cirurgias 2017	34
Quadro 16 – Produção do Controle e avaliação	35
Quadro 17 – Demanda reprimida de exames e cirurgias eletivas no Controle e Avaliação	36
Quadro 18 – Mortalidade Infantil (<1 ano) por residência	48
Quadro 19 - Dados do RH da SMS	50

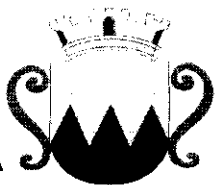


TABELA	
Tabela I – Composição do Conselho Municipal de Saúde	7
Tabela II – Morbidade Hospitalar por grupo de causas, faixa etária e por residência/2017	27
Tabela III – Mortalidade Geral da população em Ouro Preto 2017	47
Tabela IV – Frequência mensal de notificação segundo agravo notificado	48
GRÁFICOS	
Gráfico I – atendimentos da Policlínica 2017	16
Gráfico II – Comportamento do fluxo na Reabilitação 2017	18 e 19
Gráfico III - Tratamentos completos	33
Gráfico IV – Produção da Saúde Bucal	33
Gráfico V – Comparativo PROMAVS 2016 e 2017	37
Gráfico VI – Comparativo de Inspeções Sanitárias totais entre 2016 e 2017	38
Gráfico VII – Comparativo de Inspeções Sanitárias por quadrimestre de 2017	38
Gráfico VIII – Comparativo de Inspeções Sanitárias X total de ações do PROMAVS VISA por quadrimestre 2017	39
Gráfico IX – Comparativo Programa de Monitoramento da Qualidade da Água 2017	39
Gráfico X – Produção do PNCDTA	40
Gráfico XI - Notificação de Doenças e Agravos Notificáveis 2017	40
Gráfico XII – Vacinas Aplicadas em 2017	41
Gráfico XIII – Quantitativo de servidores por vínculo trabalhista 2017	51
ANEXOS	
Relatório de execução orçamentária da prefeitura municipal de Ouro Preto / 2017	55 - 58



CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Município: Ouro Preto
- Unidade Federada: Minas Gerais
- Data da Criação: 1711 – fundada a Vila Rica; 1829 - transformada em Imperial
Cidade de Ouro Preto.
- População estimada para 2016: 74.356 habitantes
- Extensão Territorial: 1.245,87 Km²
- Densidade Demográfica: 59,70Hab./ Km²
- Prefeito Municipal: Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo
- Secretária Municipal de Saúde: Eliane Cristina Damasceno Coleta
- Prefeitura Municipal de Ouro Preto: Praça Barão do Rio Branco, nº 12. Barra.
- Secretaria Municipal de Saúde: Av. Juscelino Kubitschek, nº 03, Bauxita.
- Região de Saúde: Ouro Preto
- Região ampliada de Saúde: Centro
- Território de Desenvolvimento SEPLG-MG: Metropolitano
- Habilitação: Pacto de Gestão (Portaria Ministerial GM nº2.868 de 28/11/2008)

O município de Ouro Preto foi criado em 08 de julho de 1711, fundação de Vila Rica. Elevada à categoria de cidade em 1829 por D. Pedro I, como Imperial Cidade de Ouro Preto. Insere-se na região central ou macro metalúrgica e campo das Vertentes de Minas Gerais e está inserido no circuito do ouro.

Posicionado na porção centro-sul do Estado, localiza-se aproximadamente a 20° e 30' e latitude sul e 44° e 33' de longitude oeste.

O território de Ouro Preto corresponde a uma área de 1.245,87 Km², tendo 12 distritos e 26 subdistritos, além da sede. Seus limites territoriais caracterizam-se da seguinte forma:

Ao Norte: Itabirito e Santa Bárbara

Ao Sul: Catas Altas da Noruega, Itaverava, Ouro Branco e Congonhas

A Leste: Mariana e Piranga

A oeste: Belo Vale e Moeda

Apresenta uma altitude máxima de 1.891m. nas imediações da divisa com o município de Santa Bárbara.

O município de Ouro Preto está inserido, dentro do Plano Diretor Regionalizado - PDR Estadual, na microrregião de Ouro Preto.

O município de Ouro Preto assinou o Pacto de Gestão cuja portaria ministerial GM nº 2.868 de 28 de novembro de 2008 o habilita em pleno nas ações em que assumiu o compromisso de fazê-lo.

O Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto (CMS-OP) está composto pelas seguintes instituições:

Tabela I - Composição do Conselho Municipal de Saúde por segmentos

Segmento: Gestor e Prestadores de Serviços Públicos e Privados	
Secretaria Municipal de Saúde	02
Secretaria Municipal de Educação	02
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Faculdades ligadas ao Setor Saúde	02
Segmento: Trabalhadores de Saúde	
Nível Universitário	02
Nível Médio	04
Nível Elementar	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Segmento: Usuários	
Federação das Associações de Moradores Ouro Preto	08
Associação dos Portadores Especiais	02
Grupo Terceira Idade e Aposentados	02
Sindicato dos Trabalhadores em Geral	04
Entidades Assistenciais	04
Total de Conselheiros	40

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto / 2017

Capítulo II - APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao requisito instituído pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e com orientações aprovadas para sua elaboração na Portaria Ministerial nº 3.173 de 24 de dezembro de 2008. Apresenta as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto no período de janeiro a dezembro de 2017.

Em janeiro de 2017, foi detectado um déficit no Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 11.968.227,27 (onze milhões, novecentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte sete reais, vinte e sete centavos) de dívidas não quitadas pela administração anterior. Este déficit aliado aos demais, registrados em outras secretarias, e aos cortes e atrasos de financiamentos promovidos pelo governo federal e estadual, para a Política Pública de Saúde, tornaram, ainda maior, o desafio de ofertar serviços de saúde na dimensão exata que nossa população necessita e tem direito. Porém, com os necessários sacrifícios e as contenções de gastos, o município vem superando este momento de economia sombria e se esforçando para garantir a oferta dos serviços de todos os níveis de complexidade, exigindo o cumprimento e ampliação dos serviços ofertados por consórcio, adaptando espaços e qualificando a mão-de-obra. E como prova deste esforço e de uma administração que prima pela responsabilidade, encerra-se o ano fiscal de 2017 com saldo negativo de R\$ 5.061.523,21 o que poderia ser menor, caso houvessem chegado os recursos oriundos do Estado de Minas Gerais não repassados durante o ano de 2017.

Desta forma, a atual gestão apresenta o Relatório de Gestão/2017 para apreciação do Conselho Municipal de Saúde.

Boa Leitura!

Capítulo III – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE E REALIZAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Ouro Preto 2018-2021, foi construído no intuito de garantir a oferta e ampliar a qualidade dos serviços já ofertados, bem como assegurar a construção e implantação de novos e contemporâneos parâmetros de administração e execução da Política Pública de Saúde, ainda que em um cenário adverso, que apresenta nuances de retrocesso nas destinações orçamentárias específicas desta política crucial para o desenvolvimento de toda nação.

Buscamos demonstrar, neste relatório, que a atual administração municipal se empenha, com toda a seriedade e capacidade técnica exigida pela pasta, para cumprir os objetivos e metas específicos descritos na PAS/2017, bem como aqueles gerais pactuados no PMS 2018/2021.

Capítulo IV - ANÁLISE DE EXECUÇÃO

Os dados que compõem este Relatório Anual de Gestão, foram construídos e coletados junto aos diversos setores que compõem esta Secretaria Municipal de Saúde. Sendo assim, este documento é o fruto do empenho e da realização dos vários profissionais que constituem a administração direta e indireta dos serviços desta política pública municipal.

4.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

4.1.1 - Análise das ações realizadas na APS / 2017

1º QUADRIMESTRE		
AÇÕES	METAS	STATUS
Respostas, em tempo hábil, a determinações judiciais e ofícios do Ministério Público, bem como às demandas da Câmara Municipal	100%	cumpriu
Solicitação de contratação imediata de profissionais médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem para cobrir demandas de equipes descobertas, a fim de não permitir continuidade da desassistência à população, bem como evitar perda de recursos federais e estaduais, até realização de processo seletivo.	100%	Cumpriu
Solicitação de vistoria ao imóvel do PSF Antônio Dias, pela Secretaria de Obras e tomada de providências quanto à mudança de imóvel.	100%	cumpriu
Apresentação de informações sobre as Equipes de Saúde da Família, na Câmara Municipal de Ouro Preto, respondendo ao requerimento de vereador.	01	cumpriu
Participação nas reuniões mensais de categoria Médicos de PSF (11/01; 08/02; 08/03; 19/04), Enfermeiros PSF (18/01; 15/02; 15/03; 19/04), equipe NASF (25/01; 22/02; 22/03), categoria Nutrição (25/01; 22/02; 22/03; 26/04).	100%	cumpriu
Regularização do repasse das parcelas de incentivo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) aos servidores da APS (competências 11 e 12 de 2016).	100%	cumpriu
Cálculo dos valores devidos e envio das planilhas para pagamento do Incentivo Financeiro aos ACS (décimo quarto salário) - 31/03/2017	100%	cumpriu
Renovação dos Convênios com a UFOP Internato Rural da Medicina, Internato Rural da Nutrição e Residência em Medicina de Família e Comunidade;	100%	cumpriu
Reunião de Pactuação/participação dos municípios da região de saúde de Ouro Preto junto ao Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE Itabirito) (uso das cotas do Centro Hipertensão e Viva Vida);	100%	cumpriu
Capacitação sobre Programa de Promoção da Saúde.	100%	cumpriu
Pactuação Interfederativa de Indicadores de Saúde do SISPACTO.	100%	cumpriu
Capacitação para coordenadores de Atenção Primária.	100%	cumpriu
Reunião com o coordenador do Curso de Medicina da UFOP, Procurador Municipal Adjunto e Arquiteta da Prefeitura sobre o Termo de Cooperação entre UFOP/PMOP sobre a cessão do imóvel da Rua Prefeito Washington Dias para a construção da UBS Antônio Dias.	100%	cumpriu
Participação da abertura nacional do Curso de Especialização em Preceptorial em Residência Médica e Residência no SUS do Hospital Sírio Libanês e liberação de profissionais da rede para participação no curso (Esse Curso de Especialização insere-se no conjunto de iniciativas educacionais dos Projetos de Apoio ao SUS aprovados para o triênio 2015-2017 para execução pelo IEP/HSI.	01	cumpriu



Mediação da mesa “Integração ensino e serviço na oferta dos cursos da área da saúde” do XIX Encontro Didático Científico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto.	01	Cumpriu
Alinhamento, junto ao setor de Vigilância em Saúde do envio de informações sobre notificações compulsórias e de sintomáticos respiratórios pelos profissionais da APS.	100%	Cumpriu
Alinhamento, junto ao setor de Vigilância, para definição de fluxo dos testes rápidos de doenças como Sífilis, AIDS, Hepatites B e C, entre a Atenção Primária e Coordenação da Epidemiologia (SAE/CTA).	100%	cumpriu
Realização do Processo Seletivo para contratação de profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	01	cumpriu
Implantação das propostas para alcance das metas pactuadas no SISPACTO: 2 e 15) Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados e Taxa de Mortalidade Infantil – 8 (absoluto) – A fim de monitorar o acompanhamento pré-natal e reduzir causas de mortalidade evitáveis ou agravos no período, realizou-se estabelecimento de fluxo e cobrança das fichas de SISPRENATAL às equipes, com monitoramento regular pela gestão da APS. 8 e 9) Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos – elaboração de fluxo de realização de testes rápidos de Sífilis, AIDS, Hepatites B e C nas Unidades Básicas de Saúde. Capacitação dos médicos e enfermeiros para a realização dos mesmos. Campanha de combate à Sífilis em parceria com o SAE/CTA para mutirão de testes rápidos na terceira semana do mês de outubro. 11) Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. Participação da professora Cláudia Martins, citologista do LAPAC, em reuniões de categorias médica e de enfermagem, bem como dos Agentes Comunitários para sensibilização da necessidade de cobertura total das mulheres da faixa etária; melhoria da logística de entrega dos resultados e elaboração de estratégias de melhor vinculação e rastreamento das mulheres. Realização de 3.308 exames citopatológicos até outubro. 12) Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e mesma faixa etária é 0,34. Aberta discussão junto ao Centro VIVA VIDA (CEAE) para aumento do número de mamografias mensais, tendo conseguido aumentar de 40 por semana para 73 mamografias realizadas. 17) Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica – 97% - Para garantir que a população seja cadastrada, foi estabelecido junto aos ACS o prazo de cadastramento da população no E-SUS, a fim de favorecer os cálculos para redivisão e ampliação de equipes e recursos humanos da APS.	100%	cumpriu

2º QUADRIMESTRE		
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no uso do e-SUS em parceria com CPD SMS, com certificação dos ACS.	100%	cumpriu
Capacitação dos Agentes Administrativos em organização da recepção das Unidades, documentação de pacientes, protocolos de recebimento determinados pelo Ministério Público, envio de encaminhamentos para setores internos (TFD/ Policlínica/ Reabilitação), e setores externos (Centro Viva Vida e Hiperdia - CEAE).	100%	cumpriu
Participação da gestão da APS nas reuniões de categorias profissionais da APS.	100%	Cumpriu
Reunião das categorias Médicos e Enfermeiros da APS com o Prefeito Municipal para discussão e elaboração de documento de estratégias de fortalecimento da APS.	01	cumpriu
Implementação de um grupo de apoio à gestão executiva da APS composto por médicos, enfermeiros e profissionais de apoio para participar de discussões de diretrizes da APS	100%	cumpriu
Reuniões realizadas para discussão das propostas da APS para o PPA	02	cumpriu
Envio da proposta da APS sobre a implantação do Complexo de Saúde de Cachoeira do Campo para apreciação da comissão do Conselho Municipal de Saúde.	01	cumpriu
Envio da proposta da APS sobre a implantação do Complexo de Saúde de Cachoeira do Campo para apreciação da comissão do Conselho Municipal de Saúde.	01	cumpriu
Reunião junto ao RH e DINFO, informatização do processo seletivo da APS (20/06):	01	cumpriu
- Reunião sobre processo de trabalho com a ESF Alvorada.	01	cumpriu
Adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) Cielo 2017/2018;	100%	cumpriu
Discussão com a psicóloga da Saúde Ocupacional - SMS sobre situação de servidores da rede.	01	cumpriu
Processos de aquisição de Uniformes e EPI's para os ACS, mobiliário (arquivos e armários) para as UBS, aparelhos de pressão arterial para as UBS.	100%	cumpriu
A psicóloga da UFOP realizou capacitações permanentes para ACS ao longo do segundo semestre em temas diversos relacionados a cuidados em saúde: Parasitoses Intestinais.	01	cumpriu
Realizado o XIII Encontro Municipal de Aleitamento Materno -2017, em comemoração ao Agosto Dourado (04/08/2017);	01	cumpriu
Convocação dos classificados do PSS 004/2017, contratação pelo NASF. Portaria N° 062/2017 - SEPLAG em 31/07/17;	01	cumpriu
- Mudança da UBS Antônio Dias para novo prédio	01	cumpriu
Participação em reunião da SES sobre a necessidade de elaboração de uma carteira municipal de serviços de APS. E, em seguida junto ao Grupo de Apoio à Gestão Executiva à Gestão da APS.	01	cumpriu
Participação em reunião na SRS sobre nova fase do Programa de Educação Permanente (PEP) para médicos da APS (setembro)	01	cumpriu
Capacitação dos profissionais do NASF no uso do e-SUS, pelo CPD.	01	cumpriu
Organização da Assistência em pediatria no município, dividindo a demanda entre três profissionais a partir de novembro;	01	cumpriu

AGOSTO DOURADO, campanha de conscientização acerca da importância do aleitamento materno para população adscrita às ESF.	01	Cumpriu
XIII ENCONTRO MUNICIPAL DE ALEITAMENTO MATERNO para Médicos, Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, ACS, NASF e profissionais de apoio	01	cumpriu
3º QUADRIMESTRE		
OUTUBRO ROSA, campanha de conscientização sobre a saúde das mamas e colo do útero.	01	cumpriu
NOVEMBRO AZUL, campanha de conscientização sobre a saúde do homem e do câncer de próstata, para a população masculina adscrita às ESF	01	cumpriu
DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS, campanha de prevenção	01	cumpriu
Divisão da ESF Bem Viver, originando a ESF Turmalina, a fim de adequar o quantitativo populacional coberto por ambas. Assim, Cachoeira do Campo passou a possuir 4 ESF com população adscrita de cerca de 3.000 pessoas/ cada, conforme preconizado pelo MS. Início das atividades do Complexo de Saúde de Cachoeira do Campo em 18/09/2017	100%	cumpriu
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família 82% - Realização da avaliação dos usuários, pelas equipes de Saúde da Família, da 1ª vigência do Programa em 2017. Parceria com a SMAS para distribuição, pelas equipes de saúde da família, dos repelentes fornecidos pelo Ministério da Saúde às gestantes beneficiárias do Programa, segunda vigências do Programa.	100%	cumpriu
Participação da gestão da APS nas reuniões mensais de categorias profissionais da APS.	100%	cumpriu
Processos de aquisição de Uniformes e EPI's para os ACS, aparelhos de pressão arterial para as UBS.	01	cumpriu
Entrega dos protetores solares para os ACS	100%	cumpriu
A psicóloga Juliana Braga da UFOP, realizou capacitação permanente para os ACS: Primeiros Socorros	01	cumpriu
Elaboração de um projeto para o credenciamento do PSF-turmalina.	01	cumpriu
Implantação das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) Ciclo 2017/2018.	100%	cumpriu
Realizações de ações de DIABETES	100%	cumpriu
Reunião da GRS com a Vigilância e a gestão da APS sobre Tuberculose.	01	cumpriu
Reunião da GRS com a Vigilância e a gestão da APS sobre Tuberculose		
A Psicóloga Juliana Braga da UFOP realizou capacitação permanente para ao ACS: Diabetes	01	cumpriu
Reunião da categoria ACS da APS com o Prefeito Municipal para discussão de estratégias de fortalecimento da APS.	01	cumpriu
Realização de levantamento das frotas de veículos nas UBS.	01	cumpriu
Reunião para articulação entre a gestão da APS e UFOP para ampliação de vagas da residência médica, para o primeiro semestre de 2018.	01	cumpriu
Visita da nova gestão da APS ao PSF Tulipas para interação dos fluxos das Unidades Básicas.	01	cumpriu
Participação da gestão da APS em capacitação no novo sistema de informatização da Prefeitura Municipal de Ouro Preto- Sonner	01	cumpriu
Reunião da gestão primária com Imunização sobre os fluxos de vacinação.	01	cumpriu

4.1.1.1 - Análise das ações realizadas no NASF/2017

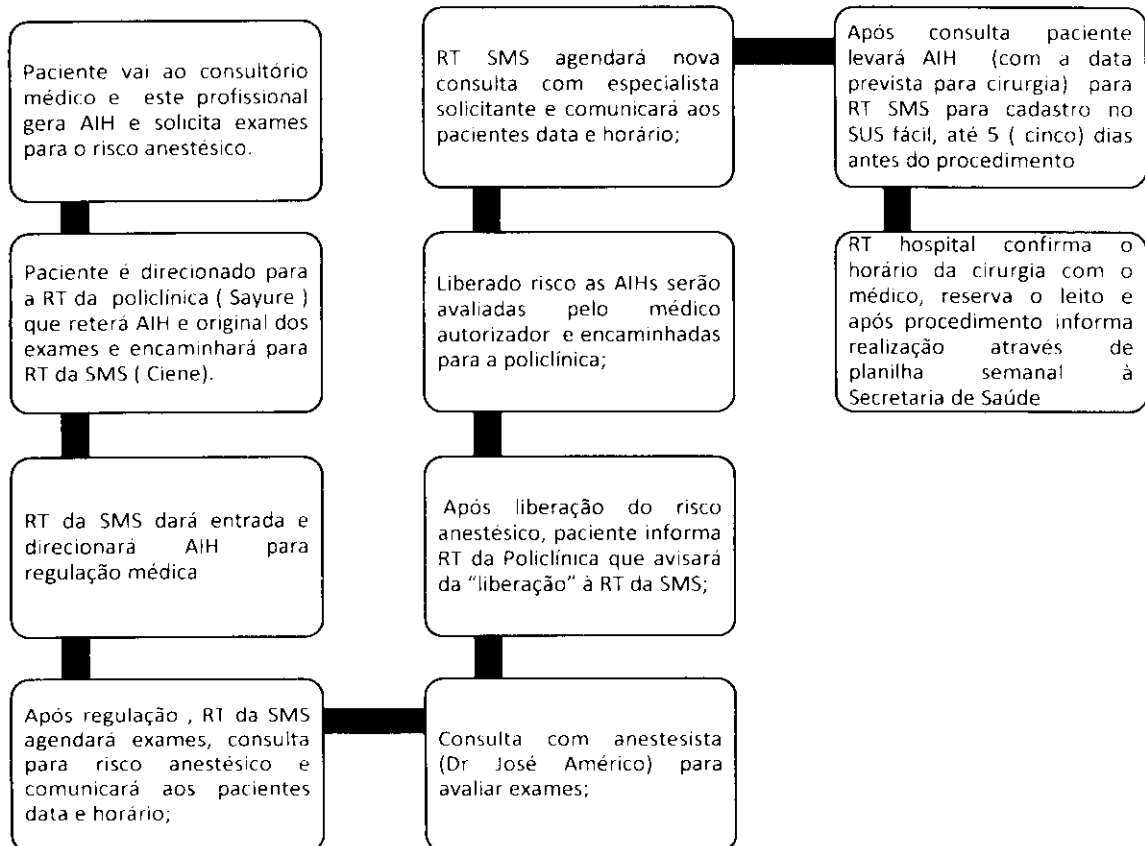
AÇÕES	METAS	STATUS
Atendimento à demanda específica dos pacientes oriundos do Programa de Saúde da Família, entendendo esta atenção como responsabilidade compartilhada, com garantia de retorno e desenvolvimento de ações conjuntas com a ESF.	100%	cumpriu
Atendimento à demanda específica dos pacientes oriundos do Programa de Saúde da Família, entendendo esta atenção como responsabilidade compartilhada, com garantia de retorno e desenvolvimento de ações conjuntas com a equipe de saúde da família (ESF).	100%	cumpriu
Auxiliar no planejamento de ações promocionais, de proteção da saúde e prevenção das doenças dentro do território das ESF aos quais o profissional especializado do NASF está integrado.	100%	cumpriu
Responsabilizar pela integração das atividades promocionais específicas, bem como aquelas de proteção da saúde e prevenção de doenças dentro do Módulo Básico ao qual o profissional está vinculado	100%	cumpriu
Auxiliar no planejamento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de suas atividades dentro dos módulos operacionais – tanto na estrutura física quanto na logística de aquisição e distribuição de materiais, insumos e medicamentos.	100%	cumpriu
Participar em conjunto com a ESF das reuniões de capacitação da comunidade e de informação aos órgãos de controle social do município	100%	cumpriu
Realizar ações no domicílio de pacientes sob requisição da ESF	100%	cumpriu
Participar e integrar as Equipes de Saúde da Família de cada um dos PSF's do Módulo Básico ao qual o profissional do NASF estiver vinculado	100%	cumpriu
Ampliar parcerias, discutir soluções e trocar experiências com os demais órgãos de governo.	100%	Não cumpriu
Desenvolver o plano específico de trabalho das ações especializadas que serão desenvolvidas dentro dos PSF's e no módulo operacional observando rigorosamente as atribuições do NASF e submeter o plano aos PSF's e à superintendência de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde.	100%	cumpriu
Submeter-se a avaliação formal de suas atividades, regularmente a critério da Superintendência de Atenção Primária do município de Ouro Preto.	100%	cumpriu
Participar do processo de capacitação das ESF.	100%	cumpriu

4.1.2 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

4.1.2.1- Análise das ações realizadas pela POLICLÍNICA / 2017

ACÕES	METAS	STATUS
Criação do setor de Regulação e Marcação.	01	cumpriu
Relação dos horários de atendimento de todos os médicos que atendem na policlínica.	100%	cumpriu
Análise e levantamentos dos problemas da policlínica e reorganização de controle e regulação dos encaminhamentos por especialistas	100%	cumpriu
Controle das Cirurgias Eletivas com a criação de novo fluxo.	100%	cumpriu
Protocolo de serviço dos funcionários da higienização e administrativos para otimizar as rotinas diárias da policlínica.	01	cumpriu
Aquisição de nova sonda convexa para realização de ultrassonografia. Os US obstétricos agora são realizados na policlínica todas as quintas feiras.	01	cumpriu

Quadro 1 – Novo fluxo de controle das Cirurgias Eletivas.

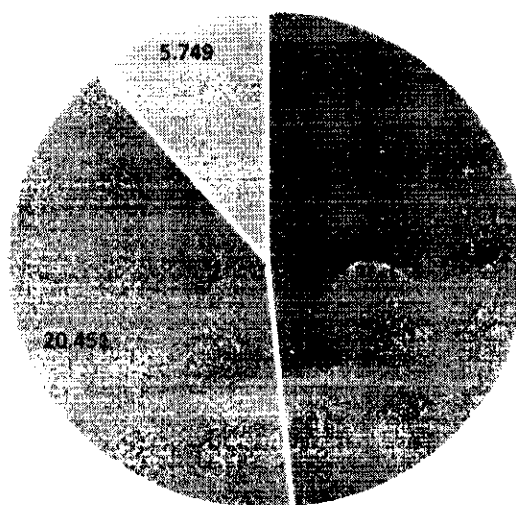


Quadro 2 - atendimentos por especialidades na POLICLÍNICA / 2017

ESPECIALIDADE	AGENDADOS	ATENDIDOS	FALTAS
Cardiologia	3857	3525	330
Dermatologia	1276	1079	299
Ginecologia / Obstetrícia	1208	1113	266
Gastroenterologista	329	323	24
Hematologia	472	385	100
Mastologia	695	541	181
Neurologia	1044	879	219
Oftamologia	4760	3556	1531
Ortopedia	2145	1815	501
Otorrinolaringologia	1431	1189	360
Pneumologia	1709	1391	371
Reumatologia	738	608	176
Risco Anestésico	1202	940	272
Ultrassonografia	2010	1489	728
Urologia	1816	1618	391
TOTAL	24.692	20.451	5.749

GRÁFICO 1- ATENDIMENTOS DA POLICLÍNICA - 2017

ATENDIMENTOS



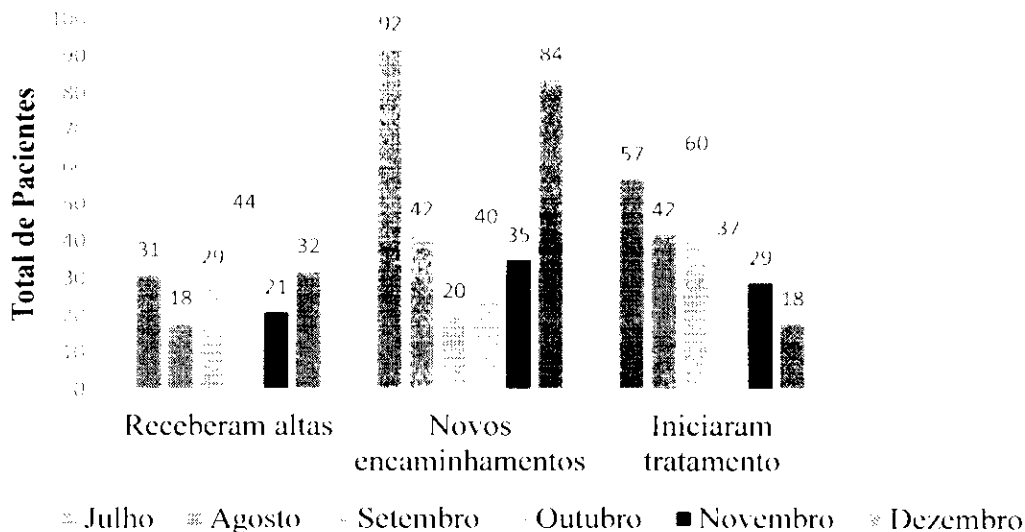
Agendados Atendidos Faltas

4.1.2.2 - Centro Estadual de Atenção Especializado -- CEAE/2017

Como temos pactuado com a microrregião (Itabirito, Mariana, Ouro Preto) o serviço de atenção especializada que oferece diversos procedimentos e consultas com especialista no município de Itabirito. Através de reunião com a gestora do serviço e do secretário de saúde de Itabirito ficou acordado a otimização dos encaminhamentos para o serviço para que seja cumprido as cotas que estão estabelecidas com o município. Acordado também, junto ao setor Tratamento Fora do Município, que seja encaminhado regularmente, além do acompanhamento das cotas para o serviço não ficar subutilizado. Porém, alguns procedimentos não têm cota estabelecida como: citoscopia, fotocoagulação a laser, mapa e holter. Assim o setor TFD estará responsável pelo contato direto com o CEAE para encaminhamento e marcação destes de imediato. Dentre vários serviços oferecidos temos a US de mama que passará pelo médico especialista do CEAE (mastologista) para avaliar necessidade do exame. Em abril foi realizada reunião, para conscientizar toda a rede de saúde sobre os serviços prestado pelo CEAE, com todos os médicos e enfermeiros da APS, onde foi informado tudo sobre os procedimentos oferecidos, médicos especialistas do serviço, fluxo de encaminhamentos, documentos necessários e o que pode ser encaminhado. Cada profissional tem em mãos os pré-requisitos necessário de cada serviço e especialidade para fazer o encaminhamento correto. Assim, o controle dos pacientes atendidos é feito através de preenchimento da ficha de indicadores com quantos pacientes foram atendidos diariamente. No final de cada mês o coordenador faz um relatório mensal com todos os pacientes atendidos e os relatórios das altas no mês para ser passado para APS. Bem como, o controle dos materiais emprestados é feito com a realização de uma ficha de protocolo contendo todos materiais emprestados como CPAP, BIPAP, ASPIRADOR PORTÁTIL.



2º SEMESTRE



4.1.2.4 - OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

Os pedidos passarão pela regulação, que autorizará ou não a liberação da bala de oxigênio. Com a liberação, levará à Assistente Social na Policlínica para preenchimento da ficha cadastral. Os pacientes serão agendados com pneumologista.

Quadro 3- PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELO ESTADO

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
curativo grau I c/ ou s/ debridamento	1
biopsia do colo uterino	36
ultrassonografia de aparelho urinário	2
ultrassonografia de tireoide	1
punção aspirativa de mama por agulha fina e grossa	31
consulta medica em atenção especializada	107
exérese de pólipos de útero	1
teste de esforço / teste ergométrico	1
avaliação urodinâmica completa	1
fotocoagulação a laser	2

colposcopia	59
ultrassonografia obstétrica	32
exame citopatológico cervico-	3
busca ativa	3
tococardiografia ante-parto	10
biopsia / punção de vagina	1
aferição de pressão arterial	541
eletrocardiograma	1
ecocardiografia transtorácica	28
avaliação antropométrica	490
ultrassonografia transvaginal	7
glicemia capilar	1
ultrassonografia mamaria bilateral	131
cauterização química de pequenas lesões	4
Coleta de material p/ exame citopatológico	162
consulta de profissionais de nível superior	742
excisão tipo I do colo uterino	19
aferição de temperatura	10
Total Geral	3398

Fonte: Centro Estadual de Atendimento Especializado - Itabirito

Quadro 4 - OUTROS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELO ESTADO

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
curativo grau I c/ ou s/ debridamento	4
aferição de pressão arterial	245
consulta medica em atenção especializada	319
eletrocardiograma	24

avaliação antropométrica	243
glicemia capilar	104
teste de esforço / teste ergométrico	12
retinografia fluorescente binocular	14
monitoramento pelo sistema holter 24 hs	2
9999999555 - fotocoagulação a laser	7
consulta de profissionais de nível superior	252
retinografia colorida binocular	4
curva diária de pressão ocular CDPO (mínimo 3)	4
monitorização ambulatorial de pressão arterial	1
Total Geral	1235

Fonte: Centro Estadual de Atendimento Especializado - Itabirito

4.1.2.5 - DEMANDA REPRIMIDA NA CENTRAL DE CONSULTAS DA SMS/OP

CENTRAL DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS			
Especialidade	Atendimento disponibilizado	Atendimentos realizados	Demanda atual - 1ª consulta / pacientes
	mês	ano	
Angiologia	60	695	78
Cardiologia	180	1437	05
Dermatologia	144	1300	90
Endocrinologia	-	-	-
Gastroenterologia	40	350	0
Ginecologia	240	1610	11
Hematologia	80	365	0
Mastologia	104	483	0
Neurologia	96	950	24
Oftalmologia	580	3237	1323
Ortopedia	280	1663	329
Otorrinolaringologia	136	1122	355
Pneumologia	13	911	07



Proctologia	60	77	0
Reumatologia	80	564	0
Urologia	120	1516	28
Radiologia (ultrassom)	95	1735	0
TOTAL	2.212	17.015	2.250

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – Ouro Preto

4.1.2.6 – Análise das ações da Unidade de Pronto Atendimento – UPA / 2017

ACÕES	METAS	STATUS	JUSTIFICATIVA
Manutenção da Unidade 24 horas da sede.	1 serviço	Cumprido	
Realizar as atividades de educação continuada, desenvolvidas pela coordenação.	04 atividades	Não cumpriu	A dificuldade econômica, na qual o município se encontra, dificultou a execução total das metas. Porém, foram criadas algumas estratégias que permitiram a elaboração dos protocolos de atendimento para o corpo de enfermagem, a definição da equipe de educação continuada, e, também, foi inaugurada a base de Cachoeira do Campo em 14/09/18.
Organizar protocolos, regimentos, fichas funcionais em atendimento ao COREN-MG.	1 serviço	Cumpriu	
Realizar processo seletivo para complementação e recomposição do quadro de funcionários.	1 processo	Não cumpriu	
Inaugurar base de SAMU Cachoeira do Campo.	1 base	Cumpriu	

Fonte: Diretoria administrativa da Unidade de Pronto Atendimento da SMS/OP

Quadro 5 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE PROCURA POR ATENDIMENTOS NA UPA / 2017

DIAGNÓSTICO	CID	QUANTITATIVO
IVAS	J069	3.402
EXAME CLINICO	Z000	3.955
DOR LOMBAR	M545	1.519
TOSSE	R05	1.127
AMIGDALITE AGUDA	J03	431
ITU	N390	1.051
AMIGDALITE	J039	553
SINUSITE AGUDA	J01	415
CEFALEIA	R51	1.225
FARINGITE AGUDA	J02	406
DIARREIA E GASTROENTERITE	A09	435
TOTAL:		14.519

Fonte: Diretoria administrativa da Unidade de Pronto Atendimento da SMS/OP

Quadro 6 - ATENDIMENTOS CLÍNICOS NA UPA / 2017

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS CLÍNICOS												
JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
4.250	4.009	4.741	4.499	4.748	4.585	5.089	5.463	4.743	4.815	3.793	4.781	55.516

Fonte: Diretoria da Unidade de Pronto Atendimento da SMS/OP

Quadro 7 - ATENDIMENTOS PEDIÁTRICOS NA UPA / 2017

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS PEDIÁTRICOS												
JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
605	786	1.069	1.228	1.288	1.067	1.049	981	1.019	1.079	776	1.080	12.027

Fonte: Diretoria da Unidade de Pronto Atendimento da SMS/OP

Quadro 8 - ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA / REABILITAÇÃO 2017

ESPECIALIDADE	LOCAL DE ATENDIMENTO	TOTAL DE ATENDIMENTOS
FISIOTERAPIA GERAL	Ouro Preto	4.971
	Cachoeira do Campo	660
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Ouro Preto	1.173
TOTAL GERAL		4.458

Fonte: Diretoria Atenção Especializada da SMS/OP

Observação: O Polo de Reabilitação em Cachoeira do Campo atende toda região, abrangendo também, Amarantina, Glaura, Santo Antônio do Leite, Rodrigo Silva, funcionando 4 vezes por semana.

4.1.2.7 - PRÉ-HOSPITALAR – SAMU / BASE OURO PRETO – 2017

Quadro 9 – TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS DO SAMU

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
USA	60	43	56	53	56	49	64	56	70	61	68	59	695
USB	214	164	163	153	154	171	197	175	200	188	188	195	2.162

Fonte: Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde

Quadro 10 – TRANSPORTES INTER-HOSPITALARES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
USA	25	18	31	24	26	25	32	32	28	34	29	21	325
USB	24	13	19	13	17	27	26	23	18	13	17	33	243

Fonte: Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde

Quadro 11 – DESTINO DA VÍTIMA QUE RECEBEU ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Total
USA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
USB	10	7	7	4	12	14	7	12	9	7	12	4	105
Hospital	25	15	28	15	19	25	25	24	25	22	34	22	279
Alta no local	58	44	42	40	42	46	50	51	50	46	59	48	576
Óbito no local	13	11	8	6	10	13	10	10	15	13	15	11	135

Fonte: Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde

4.1.2.8 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR – SIH

Na tabela a seguir, apresentamos os motivos pelos quais ocorreram as internações no município de Ouro Preto.

Tabela II – Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência / 2017

Internação por Capítulo CID-10	Faixa etária													Total
	<1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +		
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	7	3	2	6	25	25	22	31	27	33	38	229	
II. Neoplasias (tumores)	-	1	1	1	6	13	22	62	66	47	63	5	287	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	4	-	1	2	5	-	9	12	11	10	7	61	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	-	2	1	1	7	3	22	14	20	18	15	111	
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	3	9	16	10	8	3	1	1	51	
VI. Doenças do sistema nervoso	3	5	2	4	5	21	10	12	16	9	9	4	100	
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	1	-	1	-	4	-	4	2	-	13	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	5	
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	-	2	-	2	26	30	58	140	163	136	78	643	
X. Doenças do aparelho respiratório	32	38	18	10	18	25	30	18	50	81	65	88	473	
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	7	7	15	19	48	61	68	49	66	55	19	422	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	-	2	-	8	7	7	10	25	25	9	95	

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	3	2	3	5	13	11	11	18	22	6	2	96
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	6	7	11	17	58	47	48	59	58	30	29	372
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	5	121	351	196	32	-	-	-	-	705
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	45	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	47
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	9	11	7	6	3	3	2	2	3	-	1	-	47
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	-	2	-	9	6	5	2	1	2	1	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3	15	20	21	27	127	83	73	85	39	38	31	562
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	1	1	-	17	36	14	6	7	2	1	86
TOTAL	129	106	74	87	236	768	586	477	569	583	496	328	4439

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



**OURO
PRETO**
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Juscelino Kubitschek, 31, Bauxita
Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000
(31) 3559-3280

4.1.2.9 - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Quadro 12 - Relatório condensado de Atividades do CAPS ij / 2017

Mês	Atividades	Atendimento Individual	Oficinas Internas	Oficinas Externas	Atendimento familiar	Busca ativa	Atendimento a Crise	Acolhimento/Recolhimento	Grupo Terapêutico	Matriciamento	Atividades Extras
Jan.		165	92	08	08	06	04	04	10	12	12
Fev.		190	80	08	08	08	08	08	10	14	15
Mar		313	90	08	08	10	10	18	10	16	18
Abril		256	86	08	08	08	12	10	10	16	15
Mai		253	86	08	08	10	12	06	10	12	14
Junho		294	86	08	08	09	10	17	10	18	17
Julho		176	70	05	06	02	06	06	08	10	10
Ago.		236	80	06	06	06	06	12	10	12	13
Set		302	82	08	07	09	10	10	10	14	13
Out		312	26	08	08	12	15	10	10	16	16
Nov.		324	26	04	06	05	07	12	08	06	06
Dez.		298	13	04	04	02	09	08	08	06	04
Total:		3119	817	84	85	87	109	121	114	152	153

Fonte: Atenção Psicossocial à saúde / SMS-OP

Quadro 13 – Relatório condensado de Atividades do CAPS ad II / 2017

Mês	Atividades Individual	Oficinas Internas	Oficinas Externas	Atendimento familiar	Busca ativa	Atendimento a Crise	Acolhimento/ Terapêutico	Assembleia de usuários	Permanência dia	Matriciamento	Atividades Extras	Internações em leito de retaguarda (SCMOP)
Jan	121	28	0	21	0	3	18	2	230	7	1	2
Fev	174	24	4	15	2	1	24	2	200	14	2	2
Mar	245	31	6	18	6	4	20	4	398	19	3	3
Abril	210	30	8	14	8	4	26	4	279	15	4	2
Maior	161	27	6	19	4	5	24	3	310	17	3	4
Junho	167	23	5	31	8	12	16	2	350	23	3	3
Julho	185	33	5	29	8	15	17	3	376	25	2	3
Ago	174	32	5	35	6	17	15	4	361	35	4	6
Set	175	30	4	31	4	18	13	2	249	40	3	2
Out	153	30	2	27	9	22	18	3	293	24	4	2
Nov	132	26	2	24	6	26	16	3	318	32	2	3
Dez	152	21	3	47	2	16	8	2	271	27	3	2
Total:	2049	335	50	311	63	143	215	34	3635	278	34	36

Fonte: Atenção Psicossocial à saúde - SMS-OP

Quadro 14 - Relatório condensado de Atividades do CAPS II / 2017

Mes	Atividades	Atendimento Individual	Grupo Terapêutico	Intervenção familiar	Infetáveis	Intervenção domiciliar	Atendimento a Crise	Acolhimento/Reacolhimento	Reabilitação Psicossocial	Perícia Médica	Permanência dia	Territorialização	Presídio
Jan	230	31	15	80	3	100	60	15	0	3	2	12	
Fev	271	48	18	89	3	53	52	10	4	3	6	12	
Mar	309	10	13	80	4	89	58	26	2	6	0	12	
Abril	354	9	2	68	2	39	62	13	2	120	0	12	
Mai	307	32	27	79	8	25	48	31	4	129	27	12	
Junho	218	38	15	83	7	73	59	21	2	129	17	12	
Julho	544	30	10	70	4		77	20	0	26	2	12	
Ago	368	30	4	77	9	41	86	15	3	25	5	12	
Set	361	25	4	65	9	55	128	10	4	22	7	12	
Out	287	17	5	60	3	27	117	10	0	12	5	12	
Nov	240	25	2	42	1	35	64	10	2	21	0	12	
Dez	326	25	2	28	3	21	93	0	0	7	0	0	
Total:	3815	320	117	749	56	558	904	201	23	503	71	132	

Fonte: Atenção Psicossocial à saúde - SMS-OP



4.1.2.9.1 - METAS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

ACÕES	METAS	STATUS
Instituir o Colegiado Gestor Municipal de Atenção Psicossocial de Ouro Preto/MG que manterá reuniões mensais com representação da gestão e trabalhadores da Atenção Psicossocial Especializada – Saúde Mental e da Atenção Primária a Saúde;	01	cumpriu
Manutenção e fortalecimento da Associação de Usuários e Familiares da Saúde Mental de Ouro Preto – Acolher;	100%	cumpriu
Representação no Colegiado Estadual de Saúde Mental	01	cumpriu
Participação das coordenações e profissionais da rede em eventos e cursos diversos como Educação Permanente	100%	cumpriu
Continuidade do Fórum Intersectorial da Infância e Adolescência, mensal, com representantes de toda a rede de apoio e parceiros, no CAPSij	01	cumpriu
Parceria com a Fundação Gorceix e Universidade Federal de Ouro Preto com o Projeto “CIA DA GENTE” que acontece no CAPSij duas vezes por semana com atividades desenvolvidas por quatro alunos bolsistas dos cursos de Artes cênicas, Música e Pedagogia da UFOP	01	cumpriu
Continuidade da Reunião Ampliada, mensal, dos Trabalhadores e Gestores da Atenção Psicossocial Especializada - Saúde Mental	12	cumpriu
Representação nos Conselhos: Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal da Secretaria de Desenvolvimento Social; Conselho Municipal da Mulher; Conselho Municipal de Drogas	100%	cumpriu
Realização das Festas comemorativas: Carnaval, Junina, Crianças, Natal	100%	cumpriu
Desfile do Bloco Conspirados no Carnaval de Ouro Preto.	100%	cumpriu
Organização e participação I Encontro Compartilhando o Cuidado na Atenção aos Usuários da Saúde Mental parceria com profissionais da APS.	01	cumpriu
Participação dos profissionais e coordenações da Saúde Mental nas Ações Educativas na Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência – CRP/MG via Vídeo Conferência.	11	cumpriu
Realização da II Feira de Saúde e Cultura do CAPS ad II;	01	cumpriu
Exposição dos trabalhos artesanais realizados nas Oficinas Terapêuticas de cada serviço pelos usuários	01	cumpriu
Credenciamento junto ao MS dos 06 Leitos de Retaguarda de Saúde Mental na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	01	cumpriu
Credenciamento junto ao MS do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II (requalificação de serviço: CAPS I para CAPS II);	01	cumpriu
Realização do II Encontro Compartilhando o Cuidado da Rede de Assistência da Infância e Adolescência;	01	cumpriu

Fonte: Atenção Psicossocial à saúde / SMS-OP



4.1.2.10 - SAÚDE BUCAL

O Serviço de Saúde Bucal da Prefeitura de Ouro Preto atua em três áreas: Promoção, e Prevenção em Saúde Bucal, principalmente através das atividades coletivas - Atenção Primária e Atenção Especializada.

Gráfico III – Tratamentos Completos

Tratamentos completos 2017

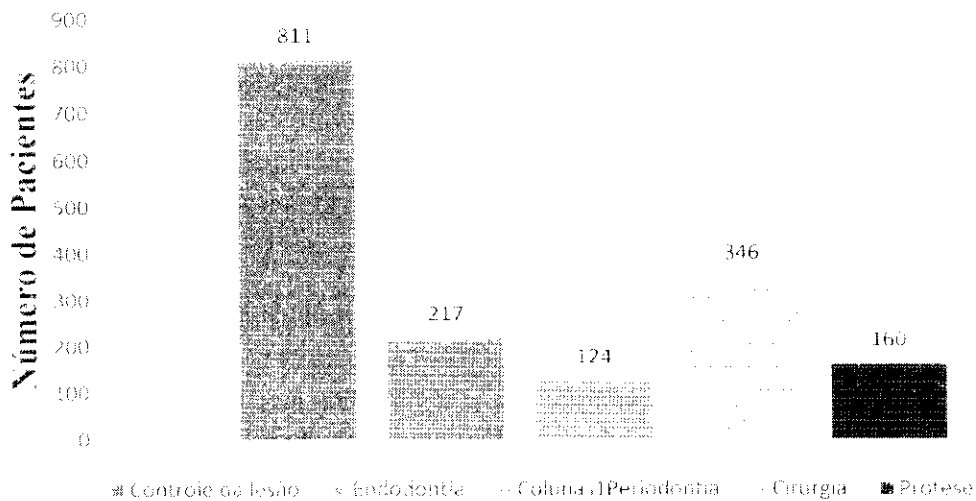
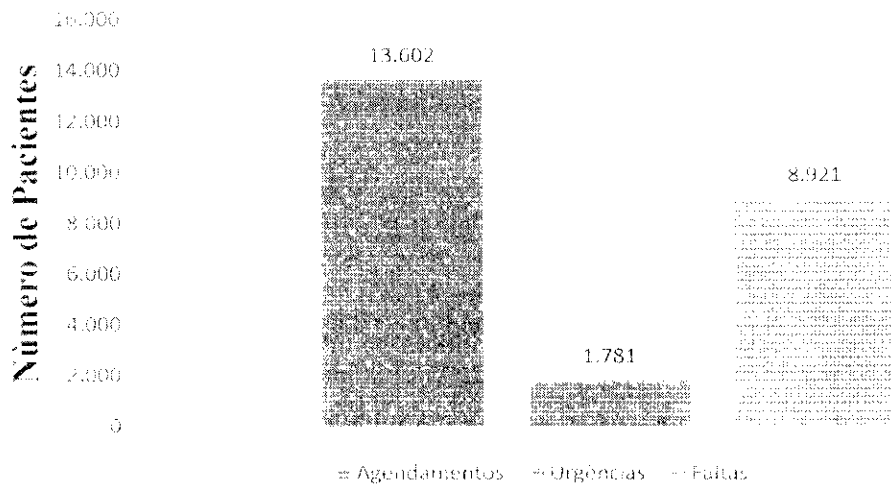
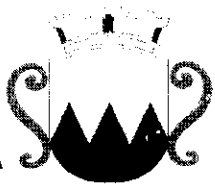


Gráfico IV – Produção da Saúde Bucal

PRODUÇÃO





CAPÍTULO V - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. O município conta hoje com um total de 57 servidores neste setor.

As principais áreas temáticas são: Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Análise Situacional de Saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental que abrange as ações de controle de zoonoses, Vigilância em Saúde do Trabalhador.

5.1 – ANÁLISE GRÁFICA DE INDICADORES DE SAÚDE

Gráfico V – Comparativo da auditoria do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde em relação ao 1º e 2º quadrimestres dos anos de 2016 e 2017.



Nota-se um aumento significativo no cumprimento das ações da Vigilância, aumento esse acima dos 100% em relação aos 1º e 2º quadrimestres do ano de 2016. Espera-se fechar o ano de 2017 com uma nota superior aos 80%.



Gráfico VIII – Comparativo de Inspeções Sanitárias x total de ações do PROMAVS-VISA por quadrimestre 2017.

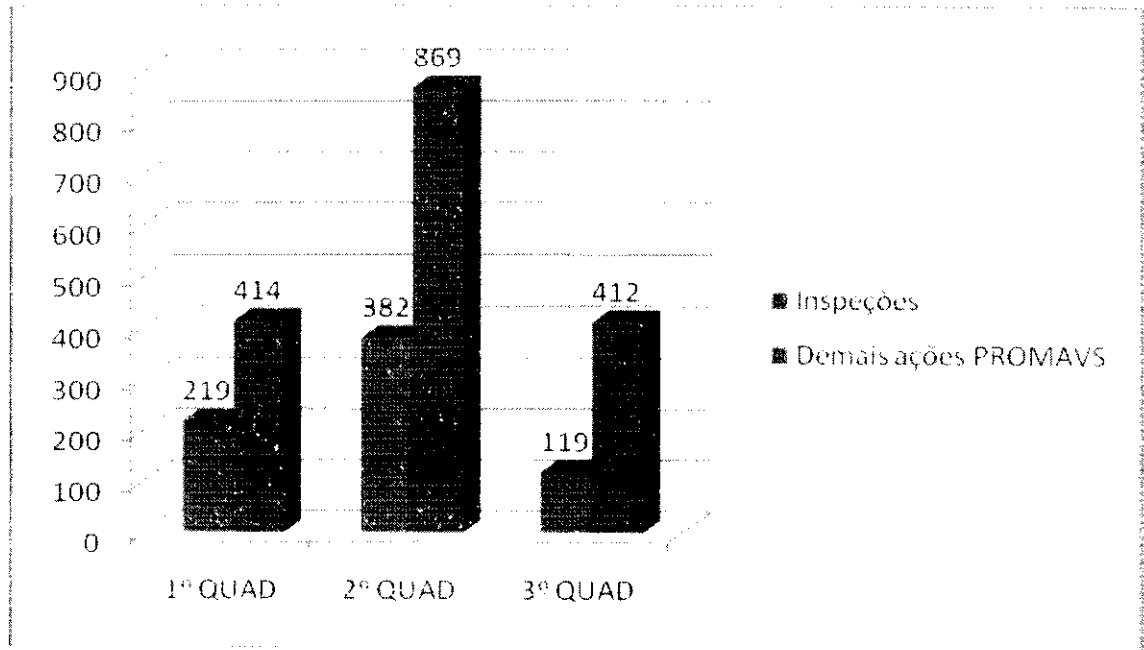


Gráfico IX – Comparativo do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água - Parâmetro Coliforme totais 2017.

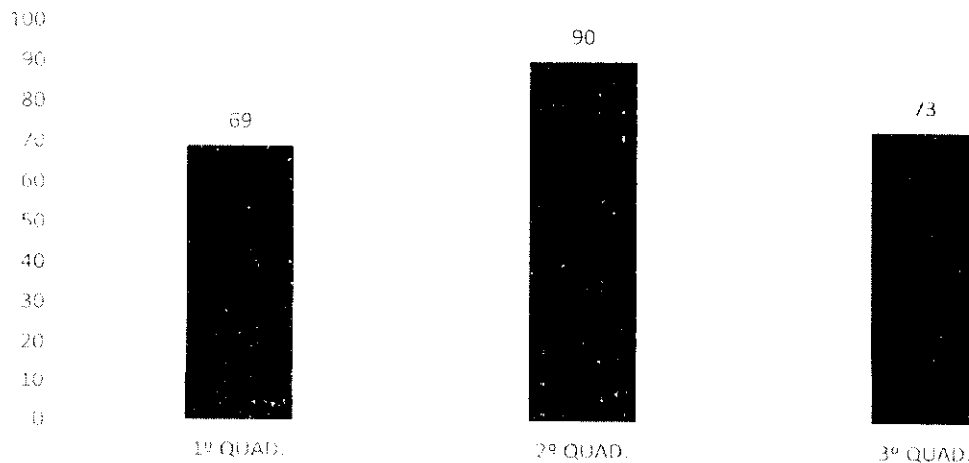
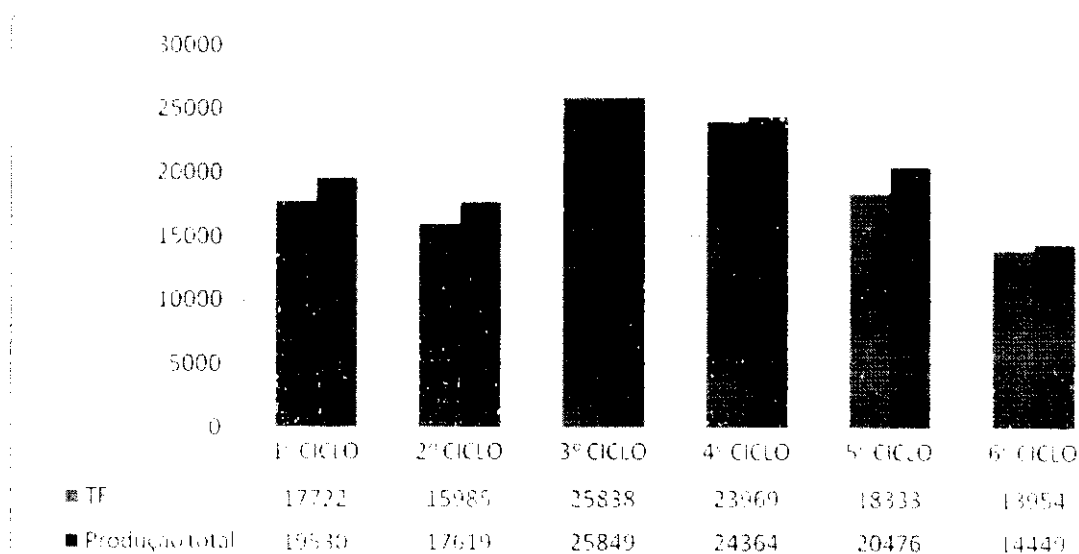


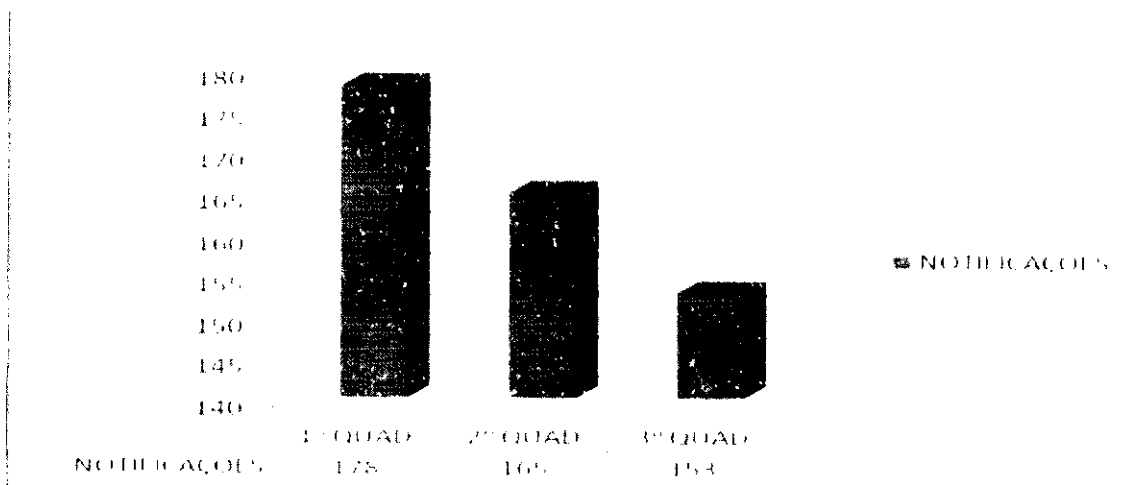


Gráfico X Produção por ciclo do Programa Nacional de Combate as Doenças Transmitidas pelo Aedes.



TF - Tratamento Focal, na produção total considerou-se todas as ações que consistem nas visitas domiciliares - Tratamento focal, levantamento de índices - LI, levantamento de índice rápido - LIRA, Pesquisa vetorial especial - PVE, Visitas a Pontos estratégicos - PEs. Total ano 122.287 visitas.

Gráfico XI Frequência Quadrimestral das Notificações de Doenças e Agravos Notificáveis 2017.



5.2 - BALANÇO DAS METAS PROPOSTOS PARA 2017 PELA VIGISUS – OP

AÇÕES	METAS	STATUS	JUSTIFICATIVA
1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (ANÁLISE DE SITUAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE)			
Manter envio semanal de Dados para a Superintendência Regional de Saúde: Planilhas Ativas e Negativas de Notificação	24 envios	Cumprido	Realizados 48 envios ao longo do ano.
Participar das reuniões mensais do Comitê de Mortalidade Materno-infantil: discussão investigação e fechamentos dos óbitos ocorridos no município;	06 reuniões	Cumprido	Realizadas 6 reuniões do Comitê. No entanto, verificamos que o mesmo não estava devidamente constituído por meio de Portaria e em 14/11/2017 foi publicada a Portaria 81/2017GSMS nomeando o Comitê.
Realizar as reuniões mensais da Equipe da Doenças Infecto Contagiosas OP (DIC OP);	06 reuniões	Cumprido	Em 2017 foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe do SAE/CTA/UDM, totalizando 24 reuniões.
Realizar a Campanha de Combate e Prevenção à AIDS – realização de teste rápido;	01 campanha	Cumprido	Foram realizadas 02 campanhas de Prevenção à AIDS.
Realizar a Campanha de Prevenção da Sífilis – Realização de teste rápido;	01 campanha	Cumprido	Foram realizadas 02 campanhas de Prevenção à Sífilis.
Realizar encaminhamento de amostras biológicas para a FUNED;	100%	Cumprido	Enviadas 146 amostras biológicas para a FUNED, conforme relatório do GAL.

Concluir a aquisição de veículos e mobiliários que estão em andamento;	01 aquisição	Cumpriu	Realizado todo o processo e até mesmo empenhado, porém a empresa ganhadora não cumpriu com a Ata alegando que não teria mais o veículo com as especificações licitadas, ofertando outro do mesmo modelo e marca. Contudo as especificações eram inferiores e além disso pediu o ajustamento de preços mesmo em torno de R\$ 3000,00 a mais por um veículo inferior. Dessa forma, o parecer jurídico foi desfavorável. Quanto a ata dos mobiliários (armários de aço) os mesmos foram adquiridos.
2 - IMUNIZAÇÃO:			
Realizar Campanha de Multivacinação;	1 Campanha	Cumpriu	A campanha de multivacinação compreendeu o período de 11 à 22 de Setembro de 2017.A mesma objetivou a atualização vacinal na faixa etária de crianças(menores de 01 ano)e adolescentes menores de 15 anos de idade(14 anos,11 meses e 29 dias). O dia D foi o dia 16 de setembro e o total de vacinas aplicadas foi:
Campanha de vacinação contra a Febre Amarela	01	Cumpriu	A campanha de vacinação contra a Febre Amarela, ocorreu durante todo o ano de 2017, com dois dias D para ampliar a cobertura vacinal. Foram aplicadas 14.455 doses perfazendo uma cobertura de quase 100% da população apta a receber a vacina.

3 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Realizar inspeções em estabelecimentos de interesse da saúde e de saúde de acordo com a demanda de denúncias, pedidos de alvará, determinações da ANVISA e das Notificações da Gerência Colegiada da SESMG – NGCs;

Não
cumpriu

É necessária a revisão da meta para adequar ao PROMAVS. As metas são: 100% estabelecimentos do Grupo A, 80% dos estabelecimentos do grupo B, 60% dos estabelecimentos do grupo C. Foram realizados 82,61% do grupo A, 34% do grupo B e 50,51% do grupo C e acolhimento de 100% das denúncias. A Vigilância Sanitária realizou no total 993 inspeções, incluindo as NGCs inspeções em estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde e possui 1450 estabelecimentos cadastrados. As metas não foram alcançadas em função de diversos fatores, falta de veículo, número insuficiente de fiscais (nível médio, Farmacêutico e Médico Veterinário). Total de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados - 720

NGCs e REs recebidos	406
Apuradas/Divulgadas	273
Solicitações de Alvarás	254
Alvarás emitidos	2018
Denúncias recebidas	25
Denúncias apuradas	18
Total de ações	1914

4 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Realizar as ações do Programa Nacional de Combate à Dengue PNCD;	6 ciclos	Cumpriu	Foram realizados os 6 ciclos previstos no manual do PNCD.
Realizar a mobilização do Dia D de Combate à Dengue;	1 realização	Cumpriu	Foi realizada uma 01 blits educativa na data comemorativa. Essa blits ocorreu na Rodoviária e na Rua padre Rolim nas imediações da Rodoviária de Ouro Preto. No mês de novembro foram realizadas: 7 palestras em escolas do município (sede e distrito)
Realizar o Programa de Controle da Esquistossomose – PCE;	1 realização	Não cumpriu	O programa foi iniciado depois de 4 anos sem a sua realização. Porém após a visita da técnica do Estado. A mesma entendeu que o município deveria realizar um novo treinamento com os funcionários e recolheu o material. Dessa forma, o programa deverá ser reiniciado em 2018.
Realizar o Programa de Controle da Doença de Chagas – PCDC;	1 realização	Não cumpriu	O PCDC não foi realizado pela falta de transporte. Dessa forma, foi priorizado o programa de leishmaniose, pois o município teve um caso humano positivo para leishmaniose visceral em Antônio Pereira e foi iniciado o inquérito na localidade.
Realizar programa de Leishmaniose;	1 realização	Cumpriu	Foi realizado o censo canino no distrito de Antônio Pereira e iniciou-se também na sede, a pesquisa entomológica – Estado/Município. Iniciou-se o Inquérito Canino, realizado teste de DPP, onde os casos positivos foram encaminhados para confirmação na FUNED, a eutanásia dos cães positivos para leishmaniose, com reuniões e palestras para a comunidade. A quantidade de coletas realizadas foi 421, com 421 testes rápidos realizados, sendo 70 testes positivos e 351 testes negativos, estando 41 animais diagnosticados com leishmaniose na FUNED, e, 24 recolhidos.

Realizar Campanha antirrábica animal;	1 campanha	Cumpriu	A campanha foi realizada em agosto/2017.
Iniciar a Campanha de guarda responsável de animais;	1 realização	Cumpriu	Foi elaborado o termo de referência para licitação ou dispensa para aquisição de materiais educativos e elaborada a arte dos flyers e banners.
Realizar licitação para contratação de empresa especializada no controle populacional de animais de pequeno porte;	1 licitação	Cumpriu	Cumpriu todas as etapas para a licitação no que compete a VIGISUS e o processo foi encaminhado ao Departamento de Compras. No entanto, a licitação será concluída em 2018. A data prevista para acontecer a licitação é o dia 28 de fevereiro de 2018, às 9:00 hs.
5 - VIGILÂNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR:			
Monitorar os indicadores e realizar as ações do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde – PROMAVS, propondo medidas de adequações e cumprimento das metas, bem como os do SISFACTO;	100%	Cumpriu	As ações foram realizadas 100%. O que não quer dizer que o resultado foi de 100%, pois as metas não exigem esse percentual.
Acompanhar o projeto de criação do cargo de Farmacêutico;	1 projeto	Cumpriu	Projeto finalizado e aprovado, porém aguardando contratação. Essa ação refere-se à Vigilância Sanitária.
Dar continuidade nos processos de compra de materiais e insumos para o laboratório de entomologia da Vigilância em Saúde;	100%	Sim	Foram adquiridos os insumos e estruturado o laboratório. Inserir essa meta como Vigilância Ambiental.
Gerir os contratos e atas de registro de preço;	100%	Cumpriu	Foi realizada a gestão dos seguinte contratos: Sc Serviços e Comércio Ltda – Captura de Animais. Selectro: Manutenção das câmaras de vacinas e atas de uniforme, armário de aço, filtro solar, repelente, veículos, e materiais para o laboratório de zoonoses. Essa ação é da direção e deve ser inserida na vigilância epidemiologia ou Vigilância.

Fonte: VIGISUS / Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto

5.3 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE E AGRAVOS NOTICADOS EM OURO PRETO 2017

Tabela III – Mortalidade geral da população de Ouro Preto

MORTALIDADE GERAL POR CAPÍTULO CID-10	FAIXA ETÁRIA										TOTAL
	<1 ano	1 a 4	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	1	-	2	2	3	5	6	19
II. Neoplasias (tumores)	-	1	1	-	3	6	14	17	19	15	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	-	-	-	1	2	1	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	1	4	1	3	5	7	4	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	2	-	2	5	-	1	10
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	2	12	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	1	-	-	-	6	10	19	24	26	86
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	2	2	1	4	13	21	43
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	1	1	3	7	5	5	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	2	2	6	7	17
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	1	-	-	2	2	5	2	7	4	6	29
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	2	3	3	4	-	1	3	5	22
TOTAL	11	2	3	8	17	27	39	73	90	111	381

Fonte: SIM/CPDE/DASS/SVEAST-SubVPS SESMG - atualizado em 19/12/2017

Quadro 18 - Mortalidade Infantil (< 1 ano) por residência – Ouro Preto / MG

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
2	1	1	0	0	0	4	1	2	0	0	0	11

Fonte: SIM/CPDE DASS SVEAST/ SubVPS/SESMG

Tabela IV - Frequência mensal da notificação segundo agravos notificados

AGRAVOS NOTIFICADO	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			TOTAL
	Jan.	Fev.	Mar.	Apr.	Mai.	Jun.	
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	1	0	0	0	0	0	1
B19 HEPATITES VIRAIS	8	8	7	6	9	9	23
B24 AIDS	8	8	7	7	7	7	22
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	6	6	6	9	9	10	25
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	1	1	1	1	1	2	4
Z21 GESTANTE HIV	0	0	0	2	2	0	2
A309 HANSENIASE	0	0	0	0	0	1	1
A509 SIFILIS CONGENITA	3	3	3	2	2	0	5
A959 FEBRE AMARELA	0	0	0	1	1	0	1
A379 COQUELUCHE	2	2	2	2	2	0	4
O981 SIFILIS EM GESTANTE	0	0	0	2	2	4	6
Y59 EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO	0	0	0	1	1	0	1

Z206 CRIANCA EXPOSTA HIV	1	2	0	3
G039 MENINGITE	2	3	1	6
A169 TUBERCULOSE	5	6	3	14
A279 LEPTOSPIROSE	0	1	2	3
B551 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	1	1	2	4
B659 ESQUISTOSSOMOSE	0	0	2	2
B54 MALARIA	1	0	0	1
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	4	6	23	33
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	1	1	0	2
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	23	4	13	40
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	73	48	24	145
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	25	21	32	81
B58 TOXOPLASMOSE	0	4	1	5
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	1	0	0	1
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	0	2	2
B26 CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA]	0	5	1	6
B019 VARICELA SEM COMPLICAÇÕES	1	21	1	23
T659 INTOXICAÇÃO EXOGENA	11	5	13	29
TOTAL	178	165	153	496

Fonte: SinanNet

5.4 – FARMÁCIA

As ações do setor de farmácia tiveram algumas interrupções durante o processo de mudança das acomodações. Porém, estas interrupções pouco impactaram na distribuição dos medicamentos e no atendimento direto da população.

ACÇÕES	METAS	STATUS	JUSTIFICATIVA
Disponibilização à população, do município de Ouro Preto, dos medicamentos elencados na Relação Municipal de Medicamentos (REMUIM)	100%	90% cumprido	Instabilidade da produção no mercado farmacêutico brasileiro, pois, dependemos da importação de matérias-primas.
A mudança do Almoxarifado de Medicamentos para as dependências da Fundação Aleijadinho em meados de 2017. A nova área é 3 vezes superior à área da antiga instalação.	01	cumpriu	
Início da informatização das ações da Assistência Farmacêutica	01	cumpriu	
Publicação do Decreto 4.808 de 23 de maio de 2017 e suas atualizações que			Objetiva determinar ações para organizar o acesso dos usuários do SUS, do município de Ouro Preto, às atividades da Assistência Farmacêutica.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Coordenação de Farmácia

5.5 - RECURSOS HUMANOS

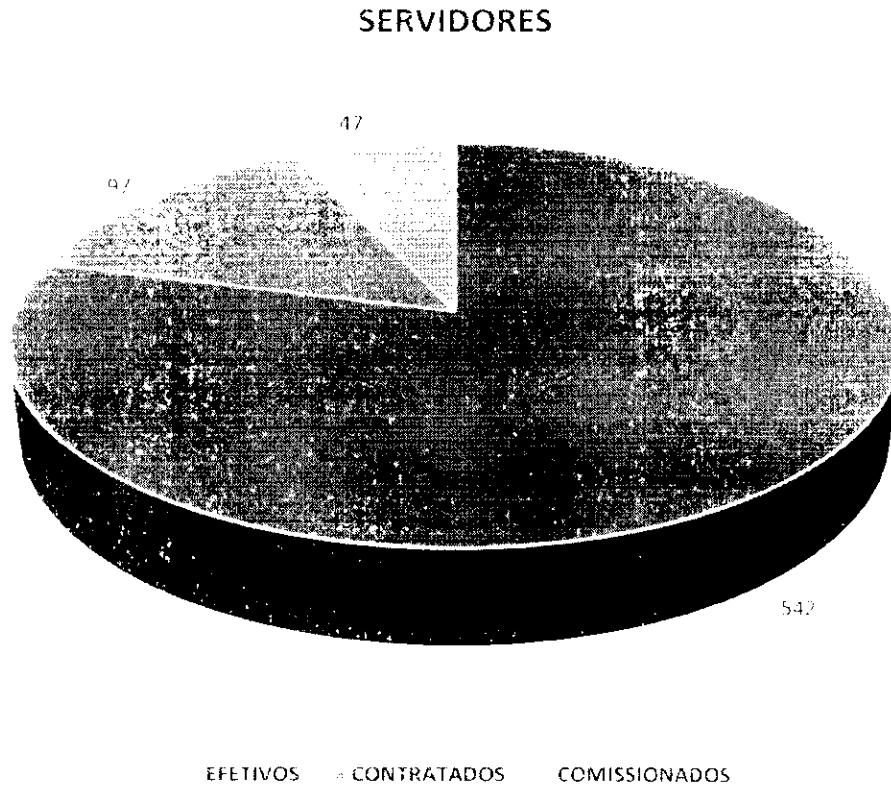
O quadro de pessoal lotado na Secretaria Municipal de Saúde, em dezembro de 2017, está ilustrado nos dados que se seguem quanto ao quantitativo e sua vinculação.

Quadro 19 - Dados Recursos Humanos da SMS/OP - 2017

VÍNCULO	QUANTITATIVO	PERCENTUAL
Contratados	97	14,15%
Concursados	542	79,00%
Comissionados	47	6,85%
TOTAL GERAL	686	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Coordenação RH

Gráfico XIII - Quantitativo de servidores por vínculo trabalhista 2017



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Coordenação RH



CAPÍTULO VI – FINANCIAMENTO

6.1 – BALANÇO SITUACIONAL GERAL

EM DEZEMBRO DE 2016				
Líquido a pagar	Saldo a liquidar	A receber	Em conta	Total
(7.597.730,69)	(4.377.470,96)	2.963.053,63	2.054.290,45	(7.057.857,57)
(11.975.201,65)		4.917.344,08		

Fonte: Superintendência de Administração da SMS/OP

DE JANEIRO ATÉ DEZEMBRO DE 2017			
Liquidados	Pagos	A pagar	Pagos referente a 2016
69.533.257,12	64.471.734,00	(5.061.523,12)	7.968.456,53

Fonte: Superintendência de Administração da SMS/OP

REPASSES EM ATRASO ATÉ DEZEMBRO DE 2017	
Estado de MG	2.027.700,00
Ministério da Saúde	193.973,38

Fonte: Superintendência de Administração da SMS/OP

ANEXOS

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE OURO PRETO / 2017**

Digitally signed by ELIANE CRISTINA
DAMASCENO COLETA:03570107604
Date: 2018.02.08 15:58:03 -02:00
Reason: SIOPS
Location: SUS - Sistema Único de Saúde

UF: Minas Gerais	Município: Ouro Preto
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2017	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)
R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	37.121.397,00	37.121.397,00	40.620.868,44	109,42
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.500.000,00	3.500.000,00	3.040.484,28	86,87
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.136.230,00	2.136.230,00	1.325.908,60	62,06
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	20.190.167,00	20.190.167,00	25.624.374,63	126,91
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.700.000,00	8.700.000,00	8.725.261,43	100,29
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	275.000,00	275.000,00	281.669,66	102,42
Dívida Ativa dos Impostos	2.300.000,00	2.300.000,00	1.605.859,59	69,81
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	20.000,00	20.000,00	17.310,25	86,55
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	185.880.000,00	185.880.000,00	161.397.697,09	86,83
Cota-Parte FPM	34.000.000,00	34.000.000,00	32.866.236,97	96,66
Cota-Parte ITR	810.000,00	810.000,00	2.360.427,00	291,41
Cota-Parte IPVA	8.500.000,00	8.500.000,00	8.227.989,75	96,79
Cota-Parte ICMS	140.000.000,00	140.000.000,00	115.842.541,60	82,74
Cota-Parte IPI-Exportação	1.700.000,00	1.700.000,00	1.459.023,65	85,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	870.000,00	870.000,00	641.478,12	73,73
Desoneração ICMS (LC 87/96)	870.000,00	870.000,00	641.478,12	73,73
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	223.001.397,00	223.001.397,00	202.018.565,53	90,60

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	27.812.659,00	27.889.245,67	23.531.189,74	84,37
Provenientes da União	22.041.136,00	22.117.722,67	19.325.554,63	87,37
Provenientes dos Estados	5.448.023,00	5.448.023,00	4.011.046,03	73,62
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	323.500,00	323.500,00	194.589,08	60,15

TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	27.812.659,00	27.889.245,67	23.531.189,74	84,37

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	80.378.994,00	89.430.892,92	83.313.651,23	3.945.883,22	97,57
Pessoal e Encargos Sociais	43.542.562,00	47.863.984,49	48.462.715,29	31.500,00	101,32
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	36.836.432,00	41.566.908,43	34.850.935,94	3.914.383,22	93,26
DESPESAS DE CAPITAL	1.086.000,00	666.813,64	480.609,52	22.546,43	75,46
Investimentos	1.086.000,00	666.813,64	480.609,52	22.546,43	75,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	81.464.994,00	90.097.706,56	87.762.690,40		97,41

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (b)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(b+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		25.556.459,87	726.797,20	29,95
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		25.556.459,87	726.797,20	29,95
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00



RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	3.241.632,45	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	29.524.889,52		33,64

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		58.237.800,88	
---	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI(h+i) / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	28,82
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL, [(VI(h+i)-(15*IIIb)/100)]	27.935.016,05
---	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	220.164,00	220.164,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	110.020,90	110.020,90	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	948.431,57	700.431,03	248.000,54	0,00	0,00
Inscritos em 2013	1.342.806,23	270.516,09	1.072.290,14	0,00	0,00
Inscritos em 2012	1.031.011,48	144.292,15	845.129,56	41.589,77	0,00
Total	3.652.434,18	1.445.424,17	2.165.420,24	41.589,77	0,00



CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% $\frac{[(l+m)]}{\text{total}(l+m)} \times 100$
Atenção Básica	22.452.779,00	27.445.258,58	26.690.992,63	312.152,08	30,77
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39.060.210,00	42.716.275,23	38.774.371,22	2.785.043,40	47,35
Suporte Profilático e Terapêutico	3.393.433,00	1.711.867,27	1.711.773,07	0,00	1,95
Vigilância Sanitária	317.000,00	1.681.607,02	1.621.101,32	0,00	1,85
Vigilância Epidemiológica	2.174.573,00	928.244,52	885.134,01	8.569,94	1,02
Alimentação e Nutrição	485.000,00	249.461,25	249.461,25	0,00	0,28
Outras Subfunções	13.581.999,00	15.364.992,69	13.861.427,25	862.664,23	16,78
TOTAL	81.464.994,00	90.097.706,56		87.762.690,40	100,00